

ANEXO I

TERMO DE REFERÊNCIA CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 09.005/2025 - MROSC

1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

O Termo de Referência visa orientar as instituições candidatas a elaborarem seus projetos com base nos parâmetros estabelecidos pela Secretaria de Cultura de Aquiraz para o Edital de Seleção de Entidade Privada Sem Fins Lucrativos para Realização do MAPEAMENTO CULTURAL COLABORATIVO DE AQUIRAZ, cujas ações serão realizadas no município de Aquiraz, com vigência de 12 meses após a data de sua assinatura.

A instituição selecionada pela Secretaria de Cultura de Aquiraz ficará responsável pela realização do mapeamento garantindo a contratação de serviços e a execução das atividades previstas no âmbito deste edital, atendendo aos itens previstos neste Termo de Referência, conforme especificações relacionadas a seguir.

2. JUSTIFICATIVA

Considerando a Lei Municipal nº 1.567, de 9 de maio de 2023, que estabelece o Sistema Municipal de Cultura de Aquiraz, as Diretrizes da 1ª Conferência Municipal de Cultura (etapas de 2022 e 2023) e observando o cumprimento dos Direitos Culturais garantidos na Constituição Federal (Art. 216-A), a premissa do Mapeamento Cultural Colaborativo de Aquiraz é a sistematização de bases de informações e indicadores que possam subsidiar políticas públicas de cultura, de forma especial, aquelas destinadas à valorização e salvaguarda do Patrimônio Cultural de Aquiraz.

O mapeamento cultural é um importante instrumento da política pública de cultura, por meio do qual se pode reunir informações sobre artes, história, antropologia, sociologia; além de identificar e mapear os atores culturais dos territórios, as personalidades, as lideranças, os lugares de memória, as celebrações, o patrimônio cultural material e imaterial, as pessoas guardiãs da cultura alimentar, as pessoas empreendedoras da economia criativa; tudo isto com foco na promoção dos direitos culturais.

Quanto à proposta de um mapeamento colaborativo, esta considera a necessidade de que a comunidade seja protagonista no processo de mapeamento e registro de seu próprio Paço Municipal Carlos Augusto Matos Pires . Rua da Integração - Centro - Aquiraz/CE
CEP: 61.700-000 . CNPJ: 07.911.696/0001-57

território, favorecendo a comunicação e a transmissão de saberes entre gerações, com o objetivo de promover a valorização e consequente proteção do patrimônio cultural de Aquiraz, especialmente, destacando povos e comunidades tradicionais.

Desta forma, a realização do mapeamento em colaboração com Organizações da Sociedade Civil, busca amplificar a relação com os territórios, integrando diversos atores e experiências para garantir os resultados da proposta.

A ação corresponde a objetivos e metas do Plano Plurianual de Aquiraz, Lei Municipal nº 1.427, de 22 de dezembro de 2021 (PPA-Programa 0002 – Gestão e Manutenção).

3. DAS ATIVIDADES A SEREM DESEMPENHADAS: ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

3.1. São objetivos do Mapeamento Cultural de Aquiraz:

- I- Promover o mapeamento cultural de Aquiraz, de forma colaborativa e integrada a ações de formação de agentes culturais pesquisadores (jovens, adultos, idosos, homens e mulheres) nos territórios mapeados;
- II- Subsidiar informações para a promoção de ações de educação patrimonial, em certames futuros, a partir de processo de conhecimentos e reconhecimento dos aspectos socioculturais dos territórios;
- III- Promover o levantamento de dados e informações para demonstrar aspectos culturais, históricos e costumeiros do povo de Aquiraz, especialmente, de seus grupos e comunidades tradicionais;
- IV- Promover a democratização do acesso às oportunidades formativas e educativas em patrimônio cultural, considerando as pautas étnico-raciais, da diversidade, dos saberes e fazeres tradicionais, bem como as experiências inovadoras e contemporâneas, garantindo os direitos culturais, os princípios da acessibilidade, da inclusão social, da diversidade cultural e da sustentabilidade ambiental;
- V- Incentivar o desenvolvimento de estratégias e metodologias participativas, estimulando o trabalho de grupo e a abordagem interdisciplinar para processos de mapeamento cultural;
- VI- Fornecer subsídios para a implantação do Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais, o qual integra o Sistema Municipal de Cultura de Aquiraz;

- VII- Incentivar processos de identificação e registro que possibilitem à comunidade de Aquiraz uma visão integrada sobre o território, a ancestralidade, as tradições e, desta forma, contribuir para o fortalecimento da identidade cultural;
- VIII- Promover o Mapa Cultural de Aquiraz como repositório de informações históricas, base de organização de indicadores e referência das expressões artísticas e culturais do município;
- IX- Gerar informações/dados para subsidiar políticas públicas que contemplem os segmentos mapeados, a valorização e a salvaguarda do Patrimônio Cultural de Aquiraz.

3.2. Dos **produtos** a serem entregues e dos **territórios** a serem mapeados:

- I- Produção de documento de sistematização das informações coletadas/levantadas durante a pesquisa; contendo, no mínimo:
- a) Apresentação do bem cultural mapeado e descrição da metodologia da pesquisa; enfocando todo o processo de pesquisa, como referenciais teóricos e conceituais aplicados, critérios de escolhas e definições de universos culturais e bens culturais mapeados;
 - b) Descrição dos bens mapeados, indicando referências e fontes documentais e bibliográficas pesquisadas e os contatos realizados em pesquisa de campo;
 - c) Produção de base cartográfica com registro e identificação dos grupos através de mapas georreferenciados;
 - d) Sistematização e tratamento dos dados produzidos, elaboração de produtos e ações devolutivas para os grupos envolvidos e considerações finais
 - e) Anexos contendo: lista de entrevistados, roteiros de pesquisa, e outros anexos considerados importantes para contextualização do estudo. O texto deverá contar com mapas, tabelas, quadros e fotos que ampliem o escopo de reflexão sobre o objeto mapeado

II. Territórios a serem mapeados

ITEM	Território / Distrito
1	SEDE

2	SEDE/PRAINHA
3	JACAÚNA/BATOQUE
4	JACAÚNA/IGUAPE
5	JACAÚNA/LAGOA DA ENCANTADA
6	TAPERA
7	ASSIS TEIXEIRA
8	CAMARÁ
9	JOÃO DE CASTRO
10	JUSTINIANO DE SERPA
11	PATACAS

4. DAS AÇÕES A SEREM PREVISTAS NAS PROPOSTAS

4.1. As propostas apresentadas por meio de Plano de Trabalho (Anexo II) deverão observar as seguintes ações e produtos de referência na consecução de suas atividades:

4.2. Ações formativas

I- As ações formativas destinadas a adolescentes e jovens deverão abordar conteúdos relevantes para a integração desse público às ações de mapeamento realizadas em seus territórios.

II- As atividades deverão ser mediadas/ministradas por profissionais do campo cultural, que comprovem experiência na área e deverão prestar a carga horária mínima total de 20 horas por território, ao final de 12 meses.

III- As atividades formativas para capacitação de agentes territoriais de mapeamento – jovens, adultos(as) e idosos(as) mediante o pagamento de bolsas, deverão basear a proposta metodológica nas diversas dimensões do mapeamento cultural afetivo para o desenvolvimento de habilidades e competências pertinentes ao objeto da proposta.

IV- A formação para agentes territoriais deverá ser conduzida por profissionais que comprovem experiência na área e deverão ter, no mínimo, 80h (oitenta horas). O plano de curso, deverá ser apresentado como parte da inscrição no certame. O acesso deverá ser gratuito.

V- As propostas formativas deverão apresentar um corpo técnico necessário para as

ações a serem desenvolvidas, incluindo os currículos dos profissionais selecionados.

4.2.1. Ações de mapeamento, registro, catalogação e publicação

I- Levantamento preliminar- corresponde ao processo de início do contato com os grupos de referência e detentores culturais. Objetiva a aproximação entre os atores envolvidos no processo, bem como a apresentação processos, instrumentos e finalidades do mapeamento junto aos grupos e comunidades participantes. No aspecto da pesquisa, esta etapa consiste num levantamento documental e bibliográfico, e numa pesquisa de campo inicial, visando definir o campo de estudo e um panorama dos bens culturais que serão referenciados na sequência do trabalho.

II- Identificação- etapa de maior aproximação maior com os grupos e comunidades que participam da pesquisa; aplicação de questionários e entrevistas semi estruturadas; encontros e rodas de conversa, com representantes das comunidades que indicam vínculos históricos, de parentesco ou identitário com o território e o grupo mapeado. Esta etapa objetiva a participação dos grupos e comunidades mapeadas na elaboração conjunta do mapeamento.

III- Documentação: Corresponde à sistematização final de todo o processo de mapeamento, contendo: a) o desenvolvimento de estudos técnicos e autorais, de natureza eminentemente etnográfica; b) produção de edições da documentação audiovisual; c) texto final do mapeamento, contendo os mapas georreferenciados das comunidades tradicionais, tabelas e todos os anexos pertinentes.

5. ELEMENTOS PARA COMPROVAÇÃO DA CAPACIDADE TÉCNICA DO PROPONENTE:

5.1. Ficha técnica: A entidade deverá apresentar ficha técnica com currículo de profissionais, comprovando experiências preferencialmente, nas áreas:

- I – pesquisa, registro e catalogação de patrimônio cultural material e/ou imaterial;
- II – Coordenação de projetos culturais/ mapeamento;
- III – Coordenação executiva de projetos culturais;
- IV- Formação cultural e/ou educação patrimonial;

Os profissionais indicados deverão apresentar carta de anuência em participar do projeto quando não possuírem vínculo trabalhista com a instituição.

5.2. Transparência e comunicação: A entidade deverá comprovar a existência de canais
Paço Municipal Carlos Augusto Matos Pires . Rua da Integração - Centro - Aquiraz/CE
CEP: 61.700-000 . CNPJ: 07.911.696/0001-57

próprios de comunicação (como sites, redes sociais etc) que possibilitem a transparência das ações do projeto e possam promover a democratização do acesso às informações resultantes do mapeamento.

5.3. Infraestrutura e capacidade administrativa: A entidade deverá declarar condições de

infraestrutura para gestão do projeto, tais como computadores, celulares, internet, sede administrativa etc.

5.4. Comprovação de capacidade técnica:

I- A entidade deverá comprovar parcerias com a Administração Pública (convênios, contratos etc).

II- A entidade deverá comprovar experiência em ações de mapeamento cultural.

6. DO VALOR GLOBAL

A Secretaria de Cultura de Aquiraz destinará, para o presente edital, o aporte financeiro no valor total máximo R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), oriundos da dotação 13 392 0010 2.024(Coop. Técnica e Financeira com Entidades Públicas e do Terceiro Setor), Elemento de Despesa 3.3.50.41.00 (Contribuições) e Fonte.: 150000000 (Recursos não vinculados de impostos).

6.1. Os valores apresentados por meio de Plano de Trabalho poderão ser adequados para atender aos valores efetivamente praticados no mercado, observando, sempre que couber o menor preço, mediante prévia consulta.

6.2. As despesas relacionadas à execução da parceria serão executadas nos termos do Plano de Trabalho aprovado nesta seleção e no Termo de Colaboração celebrado, sendo vedado:

I - utilizar recursos para finalidade alheia ao objeto da parceria;

II - pagar, a qualquer título, servidor ou empregado público com recursos vinculados à parceria, salvo nas hipóteses previstas em lei específica e na lei de diretrizes orçamentárias.

6.3. Poderão ser pagas, entre outras despesas, com recursos vinculados à parceria:

I - remuneração da equipe encarregada da execução do plano de trabalho, inclusive de pessoal próprio da organização da sociedade civil, durante a vigência da parceria,

compreendendo as despesas com pagamentos de impostos, contribuições sociais, Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS, férias, décimo terceiro salário, salários proporcionais, verbas rescisórias e demais encargos sociais e trabalhistas;

II - diárias referentes a deslocamento, hospedagem e alimentação nos casos em que a execução do objeto da parceria assim o exija;

III - custos indiretos necessários à execução do objeto, seja qual for a proporção em relação ao valor total da parceria;

IV - aquisição de equipamentos e materiais permanentes essenciais à consecução do objeto e serviços de adequação de espaço físico, desde que necessários à instalação dos referidos equipamentos e materiais.

7. DA CONTRAPARTIDA

A Organização destinatária dos recursos previstos neste edital oferecerá como contrapartida a realização de atividades complementares, tais como: seminários, workshops, palestras etc apresentando o trabalho elaborado com as informações sobre o objeto estudado, ressaltando a importância da conservação do patrimônio cultural para a preservação da memória e identidade do povo Aquirazense.

As ações deverão ocorrer no formato presencial, respeitando a característica do projeto de modo a estender o alcance da devolutiva do produto final do projeto.

7.1 A contrapartida deverá ser informada no formulário de contrapartida, conforme especificado no (Anexo III).

7.2 Caso não seja possível a realização da atividade de contrapartida em um dos Distritos mapeados, a Organização contemplada neste edital deverá submeter um ofício para a Secretaria de Cultura de Aquiraz, explicando a situação e pormenores da equipe para a mudança de localidade, solicitando a autorização para a alteração, que deve ser condicionada às seguintes diretrizes:

I - Atividades voltadas para escolas públicas, grupos, coletivos culturais; ou

II - Atividades em espaços públicos e comunitários; ou

III- Equipamentos Públicos Municipais, desde que com a devida carta de anuência do órgão gestor do referido equipamento.

IV- A atividades complementar de contrapartida deve ser realizada de forma integrada às ações da Secretaria Municipal de Cultura de Aquiraz, e, necessariamente, incluindo

portfólio de comunicação que evidencie a participação e o investimento financeiro da Prefeitura Municipal de Aquiraz/Secretaria de Cultura para realização do projeto.

8. DAS REFERÊNCIAS PARA DEFINIÇÃO DO VALOR GLOBAL

O valor definido para o Termo de Colaboração, baseia-se em valores praticados por entes públicos para a realização de atividades de mapeamento cultural, especialmente, nos editais indicados em anexo e acessíveis pelos links abaixo:

1. Edital de mapeamento dos povos e comunidades tradicionais da cidade de Fortaleza.
<https://mapacultural.secult.ce.gov.br/oportunidade/5899>
2. Mapeamento afetivo Poço da Draga. <https://institutomirante.org/tipo-editais/mapeamento-afetivo-poco-da-draga/>

Aquiraz, Ceará, ____ de outubro de 2025.

José Eloy da Costa Neto
Secretário Municipal de Cultura